

ATA Nº 13

1
2 Aos cinco dias do mês de agosto de dois mil e vinte e um, às dezessete horas, realizou-se
3 uma reunião ordinária do Conselho Municipal de Segurança Alimentar na plataforma
4 “Google Meet” com os seguintes presentes: Daniel Bittencourt, Lilian Folchini, Kelly
5 Botega, Karen de Souza, Gabriela Mendes, Lucemar Nazário, Lucas da Costa, André
6 Martins, Wouger de Souza e Josiane Teixeira. O presidente, Daniel Bittencourt, inicia a
7 reunião cumprimentando a todos os presentes e da início à leitura da pauta.
8 **Correspondências recebidas:** Informativo do COMSEA que dispõe sobre a Conferência
9 Estadual de Segurança Alimentar. **Assuntos Gerais:** Estudo sobre a implantação do
10 Banco de Alimentos. Criação do Manual de Boas Práticas de Alimentação. Palestras
11 educativas nos CRAS sobre alimentação saudável. Prestação de contas do Programa de
12 Aquisição de Alimentos. Em seguida foi feita a leitura da ata da reunião anterior pela Sra.
13 Kelly Botega, que foi aprovada por unanimidade. Prosseguindo, o presidente coloca que
14 conforme lido na ata anterior sobre a sugestão de criação do banco de alimentos onde as
15 empresas doadoras ganhariam desconto no imposto de renda como forma de incentivo. O
16 Sr. Daniel Bittencourt segue colocando sobre a existência de alguns modelos de bancos
17 de alimentos e que se caso o conselho delibere a criação de uma comissão destinada,
18 sugere a participação da universidade. A conselheira Kelly Botega, representante da
19 FMDS, coloca que não participou da reunião anterior mas tem conhecimento da pauta e
20 fez uma breve pesquisa sobre os bancos de alimentos. A conselheira diz ter ficado
21 surpresa com o excedente de alimentos do Ceasa que poderia ser utilizado para o banco
22 e que conforme a sugestão colocada anteriormente pela conselheira Karen, manifesta-se
23 favorável à criação desta comissão com data estabelecida para a primeira reunião. A
24 conselheira fala que enviará material acerca do banco de alimentos para os membros da
25 comissão com objetivo de conhecimento para elaboração de projeto piloto. Após algumas
26 manifestações, foi aprovada a sugestão. A conselheira, Lilian Folchini, manifestou-se a
27 respeito da importância deste projeto piloto, haja vista que próximo ao Ceasa temos a
28 existência de um CRAS, outras OSCs e uma população vulnerável. O presidente, Sr.
29 Daniel, coloca sobre a importância da Universidade neste projeto. A conselheira Kelly,
30 coloca que conforme estudo sobre o assunto, não é obrigatório um local físico para o
31 depósito dos alimentos, sendo necessário apenas coordenar a logística e a organização.
32 Após manifestações fica assim definida a Comissão do Projeto Banco de Alimentos:
33 Daniel Bittencourt, Kelly Botega Fortunato, Josiane Teixeira Quirino, Lucemar Nazário e
34 André Martins Medeiros, com reunião presencial definida para o dia 13 de Agosto às
35 14:00 hs, ficando definido também, serem postados no grupo, materiais sobre o assunto
36 em questão para estudo prévio ao encontro. Dando continuidade à pauta, o Sr. Daniel
37 coloca sobre a criação do Manual de Boas Práticas de Alimentação e palestras educativas
38 nos CRAS, sobre alimentação saudável, questionando se algum conselheiro possui este
39 material. A conselheira Karen questiona se o manual estaria relacionado ao Banco de
40 Alimentos. O presidente responde que seria um manual geral sobre boas práticas com
41 alimentos para ser usado pelas instituições. A conselheira Kelly Botega coloca que o tema
42 educação alimentar, esta dentro da questão de segurança alimentar, pois não basta só
43 ofertar alimentos, é necessário informar sobre alimentação saudável ao público mais
44 vulnerável. A conselheira sugere que quando for realizada a distribuição destes alimentos,
45 seja pensado em estratégias de trabalhar o tema, educação alimentar, na forma de
46 cartilhas, palestras ou oficinas sendo que esta já foi pensada para ser trabalhada no

47 Programa Aquisição Alimentar(P.A.A.). O presidente coloca que no dia da reunião com a
48 participação da Unisul, foi apresentado este material de boas práticas. A conselheira
49 Karen coloca que os estudantes do curso de nutrição teriam condições de trabalhar este
50 tema. A conselheira Lilian Folchini coloca que seria importante trabalhar com os serviços
51 de convivência da FMDS de forma prática, sendo que muitas vezes esta população
52 vulnerável possui alimentos de qualidade em casa mas não sabe como utiliza-los.
53 Externadas todas as manifestações, o presidente, Sr. Daniel, sugere fazer contato com a
54 Profa. Andriele para que a mesma participe da comissão do Banco de Alimentos. Na
55 sequência, a conselheira, Kelly Botega, apresenta informações sobre o encontro estadual
56 6ª CESAN +2 a ser realizado no dia 24 de Novembro de 2021, de forma virtual, sendo que
57 este encontro analisará as propostas da conferência frente a atual conjuntura e troca de
58 experiência. A conselheira coloca sobre o tema: vozes, direito, miséria, fome e pandemia,
59 sendo até final de setembro o prazo para as reuniões municipais. Após informações sobre
60 o encontro estadual, o presidente sugere fazer uma atividade mais simplificada, como
61 uma reunião ampliada para avaliar as deliberações da 1ª Conferência e escolher
62 delegados que poderão representar o Conselho no encontro estadual. A conselheira Kelly
63 sugere pela realização de uma reunião ampliada no auditório da FMDS. O Conselho
64 elencaria alguns assuntos para debate e define os participantes dos encontros estaduais,
65 sugerindo convidar a Profª. Andriele para mediar a reunião, sendo tal sugestão aprovada
66 com unanimidade e sugeriu-se também a realização desta reunião ampliada no dia
67 10 de Setembro às 14:00 hs. Encerrando esta pauta, a conselheira, Kelly Botega, faz a
68 apresentação dos dados do Programa de Aquisição de Alimentos, A conselheira coloca
69 que estão sendo executados dois P.A.A.s no município, um da CONAB e outro da
70 Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado. O P.A.A. da CONAB tem a FMDS como
71 entidade beneficiária, destinando os alimentos a algumas entidades do município como:
72 STAN; João 3:16; COMBEMTU; e Abrigo dos Velhinhos. A conselheira segue informando
73 que na apresentação da proposta no CMAS, foram indicadas estas entidades mas sem
74 obrigatoriedade de serem sempre as mesmas. A FMDS possui autonomia de repassar os
75 alimentos para quaisquer entidades conforme necessário, podendo ser feito um rodízio
76 de modo a atender todas. A conselheira coloca que foram recebidos dois ofícios, um da
77 APAE e outro da F. Joanna de Ângelis, ambos manifestando interesse em receber
78 alimentos pelo programa. A conselheira segue informando que no programa do CONAB
79 foi doado um total de dois mil seiscentos e vinte e um quilos de alimentos, resultando em
80 um total de R\$ 19.675,58 pago aos agricultores. A conselheira segue informando que as
81 OSCs, João 3:16 e STAN, trabalham com acolhimento de pessoas em situação de rua,
82 famílias temporariamente sem moradia, desta forma o gestor da FMDS entende que estas
83 entidades devem continuar recebendo os alimentos, podendo ser incluídas a APAE e
84 Joanna de Angelis. A conselheira coloca que traz estas informações para ciência e
85 anuência dos conselheiros sobre esta forma de rodízio para a próxima etapa do P.A.A. do
86 CONAB. Os conselheiros se manifestam aprovando este rodízio das entidades na nova
87 etapa. Externadas todas as opiniões a conselheira, Sra. Kelly Botega, informa os
88 conselheiros sobre o P.A.A. - SDS. Na sequência a conselheira coloca que os alimentos
89 do programa são ofertados para os serviços da Fundação: 3 CRAS do município, CREAS
90 e o serviço de acolhimento Bem Viver que acolhe crianças e adolescentes. Continuando,
91 a conselheira coloca que desde o mês de Março até o presente mês foram adquiridos
92 1.654 quilos de alimentos. A conselheira coloca que o P.A.A. CONAB é feito por compra

93 de doação simultânea, sendo fornecido pela cooperativa e o P.A.A. estadual é por compra
94 direta ou seja os alimentos são adquiridos do agricultor e o ministério da cidadania fez o
95 pagamento direto na conta do mesmo, onde foi pago R\$ 60.000,00. A Sra. Kelly coloca o
96 impacto positivo do programa para as famílias que antes recebiam apenas produtos
97 básicos e atualmente recebem também peixes, verduras, ovos e frutas. O presidente
98 coloca que o programa movimenta toda a cadeia, atende a família necessitada, beneficia
99 o agricultor e movimenta a economia regional. Não havendo mais a se tratar, deu-se
100 como encerrada a reunião.